

Curso: **ENSINO FUNDAMENTAL II**

Série: 7º ano A B C

**TRABALHO DE RECUPERAÇÃO**

Data:

Disciplina: História

Professor(a): Rita Neves Lara

Valor: 10

Coordenação: Shayanne Souza M. Borges

Visto: *Somb*

Aluno(a):

Nº:

Nota:

## ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- Use lápis e, só após ter certeza, passe **TODAS as respostas finais a caneta**.
- Escreva com **letra legível**.
- **Não é permitido rasura**.

## QUESTÕES

- 1) A Idade Média foi um período marcado pelo desenvolvimento de grandes obras culturais e pelo desenvolvimento técnico-científico. Apesar disso, os estudiosos da Idade Moderna se referiam a esse período como “Idade das Trevas”.

Os estudiosos da Idade Moderna se referiam ao período medieval como Idade das Trevas por causa do acúmulo de poder da(os)

- a) Igreja Católica, que limitava as formas de expressão e a liberdade individual.
  - b) senhores feudais, que limitavam as expressões artísticas e a liberdade individual.
  - c) comerciantes locais, que limitavam as formas de expressão e a liberdade de crença cristã.
  - d) camponeses, que limitavam as formas de produção de alimentos e a liberdade individual cristã.
- 2) Apenas sociedades em plena expansão econômica e politicamente equilibradas puderam erguer, a partir do século XII, a floresta de catedrais góticas, com a consciência nova de que a humanidade do Ocidente tinha entrado numa época de progresso irreversível.

KUURMANN, P. “Catedrais”. In: DUBY, G. (Coord.). História artística da Europa: A Idade Média. Tradução de Mário Correia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. p. 233. (adaptado)

Entre os elementos que permitiram a construção das catedrais góticas, podemos destacar a

- a) conquista árabe-mulçumana da Península Ibérica e a implantação do islamismo como religião oficial na Europa.
  - b) queda do Império Romano no final do século IV e a construção de feudos pelos camponeses enriquecidos.
  - c) fortificação do poder dos reis feudais e a quantia necessária para aplicar as novas técnicas arquitetônicas.
  - d) expansão marítima do século XV e a divulgação do conhecimento dos monges pelas universidades.
- 3) A Igreja Católica teve papel importante na formação do feudalismo; além de grande proprietária de terras, estruturou a visão de mundo do indivíduo medieval.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/> Acesso em: 18 de jan. de 2021.

Como o feudalismo reforçava o poder da Igreja Católica?

- a) Os padres católicos eram donos de todos os feudos que existiam na Europa Ocidental.
  - b) Os senhores feudais estavam alinhados à Igreja e ao teocentrismo, protegendo a fé cristã.
  - c) Os feudos representavam um único poder, exercido pelo Papa, portanto eram antropocêntricos.
  - d) Os senhores feudais eram a favor do antropocentrismo defendido pela Igreja e protegiam a fé cristã.
- 4) A expansão marítima europeia, processo histórico ocorrido entre os séculos XV e XVII, contribuiu para que a Europa superasse a crise dos séculos XIV e XV. Através das Grandes Navegações, houve uma expansão das atividades comerciais, contribuindo para o processo de acumulação de capitais na Europa. O contato comercial entre todas as partes do mundo (Europa, Ásia, África e América) torna possível uma história em escala mundial, favorecendo uma ampliação dos conhecimentos geográficos e o contato entre culturas diferentes. Disponível em: <<http://www.mundovestibular.com.br/articles/4398/1/A-EXPANSAO-MARITIMA-EUROPEIA/Paacutegina1.html>>. Acesso em: 05 abr. 2015. (adaptado).

A expansão comercial e marítima europeia iniciada a partir do século XV foi impulsionada pelo(s) seguinte(s) fator(e)s:

- a) a necessidade de novos mercados, a abundância de ouro e prata na Europa, a propagação da fé cristã.
  - b) a ascensão da burguesia e a centralização do poder nas mãos do rei.
  - c) a aplicação da teoria do liberalismo econômico pelos soberanos com o objetivo de fortalecer o Estado Moderno.
  - d) a mudança da rota marítima do oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.
- 5) Mercantilismo é o conjunto de doutrinas e práticas econômicas que vigoraram na Europa do século XV ao XVIII.  
Sobre esse sistema econômico, é correto afirmar que
- a) o objetivo era fortalecer o Estado e a burguesia na fase de transição do feudalismo para o capitalismo.
  - b) a balança de comércio favorável não era importante para o Estado.
  - c) a interferência do Estado na economia, não era aceita pelos reis.
  - d) a quantidade de metais nobres dentro do Estado, deveria ser diminuída.

6) Enunciado



(Disponível em: <http://www.ibvb.org.br> Acesso em: 07 Nov. 2013)

A imagem acima representa um momento marcante no processo de divisão da cristandade ocidental. Marque a opção que contenha este momento histórico e o seu autor.

- a) A publicação do Édito de Tolerância Religiosa, por Catarina de Médicis.
  - b) Divulgação da Bíblia, traduzida de João Calvino.
  - c) A assinatura do Tratado de Verdum, pelos filhos de Carlos Magno.
  - d) Fixação das 95 teses de Lutero, na catedral de Wittenberg.
- 7) “Diante da crise monetária fazia-se necessária a descoberta de novas fontes de minério. Diante da crise social fazia-se necessário um monarca forte, [...]. Diante da crise clerical fazia-se necessária uma nova Igreja. Diante da crise espiritual fazia-se necessária uma nova visão de Deus e do homem. Começavam os novos tempos.”  
FRANCO JUNIOR, Hilário. O Feudalismo. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 93. O texto acima diz respeito à transição do feudalismo-capitalismo.

A nova doutrina religiosa que se adaptou ao capitalismo foi a

- a) luterana, que rompeu com a tradição feudal na Alemanha e nos países escandinavos.
  - b) calvinista, que adaptou a doutrina cristã às novas práticas econômicas desenvolvidas pela burguesia.
  - c) anabatista, que pregava a liberação dos camponeses, estimulando a mão de obra livre.
  - d) anglicana, que estimulou o desenvolvimento mercantil limitando o poder do monarca.
- 8) Com o crescimento comercial, na Baixa Idade Média, a Europa atravessou períodos de pânico coletivo, provocados por manifestações endêmicas ou epidêmicas da peste bubônica e de outras doenças, como tifo, varíola, gripe pulmonar e disenteria. A disseminação de várias dessas doenças era facilitada, entre outros motivos, pela
- a) condição precária de higiene, enfrentada principalmente pelos habitantes das cidades.
  - b) crença de que as epidemias não podiam ser combatidas, pois advinham da vontade divina.
  - c) dificuldade de contato e comunicação entre as populações do continente europeu.
  - d) proibição religiosa das pesquisas médicas e científicas durante toda a Idade Média.

- 9) No final da Idade Média, em boa parte da Europa Ocidental, várias circunstâncias colaboraram com a crescente centralização política em torno da figura do monarca. Guerras, revoltas camponesas e novas técnicas militares debilitaram o poder da nobreza feudal, favorecendo a expansão do poder real. A esta situação somou-se a gradativa mercantilização e monetarização da economia, expressão da ascensão da nascente burguesia.

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. História: cultura e sociedade. 2. ed. Positivo, 2010. p. 92.

Em relação a esse contexto histórico, é correto afirmar que a burguesia

- a) se une ao clero e aos nobres contra a centralização do poder dos reis.
- b) é a nova camada social em formação, possui capital, mas não poder político.
- c) é conservadora e defende as estruturas do sistema feudal.
- d) é derrotada pelos nobres e pelos reis.

- 10) Na Baixa Idade Média, uma nova sociedade começou a se formar a partir do reaquecimento do comércio e do renascimento urbano. As antigas leis feudais não atendiam mais à realidade dessa sociedade, e, por isso, as monarquias nacionais retomaram conceitos do Direito romano para elaborar uma nova legislação.

A retomada do Direito romano impactou no campo da educação, na medida em que

- a) foram criados os tribunais da Inquisição, onde os alunos praticavam sua fé.
- b) surgiram novas universidades, onde os alunos estudavam a legislação vigente.
- c) nasceram as corporações de ofício, onde os alunos conheciam as leis trabalhistas.
- d) tiveram origem as manufaturas, onde os alunos produziam objetos de conhecimento.

- 11) Os reis e os burgueses foram os grandes responsáveis por articular a centralização do poder durante a Baixa Idade Média, agindo conforme seus interesses.

De que forma os burgueses contribuíram para a centralização do poder?

- a) Criando as universidades, centros de difusão do poder político do monarca.
- b) Financiando exércitos reais, que lutavam contra as tropas dos senhores feudais.
- c) Organizando as corporações de ofício, onde os trabalhadores se reuniam com o rei.
- d) Protegendo as cidades e as estradas, enfraquecendo o poder dos senhores feudais.

- 12) A partir do século XIV, a Europa passou a conviver com uma grave epidemia, a Peste Negra, doença causada por uma bactéria. Essa doença atingiu todo o continente, e estimativas sugerem que ela causou a morte de, aproximadamente, um terço da população total da Europa no período.

Como a Peste Negra era transmitida?

---

---

---

---

---

- 13) O monge Martinho Lutero, então católico, contestou alguns pontos da doutrina católica, manifesto conhecido como 95 teses, posicionando-se contra o pagamento de indulgências – remuneração paga à Igreja pelos fiéis em função do perdão dos seus pecados.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2020.

Qual foi o impacto da atitude de Lutero ao contestar a doutrina católica e as indulgências?

---

---

---

---

---

- 14) Inventada pelos chineses, a pólvora chegou à Europa durante a Guerra dos Cem Anos.



Essa é a primeira imagem ocidental de uma batalha com o uso da pólvora: o Cerco de Orléans, em 1429.

Domínio Público. Disponível em: <https://en.wikipedia.org>. Acesso em: 26 nov. 2020.

Recém-introduzida na Europa, a pólvora desempenhou um papel significativo durante a Guerra dos Cem Anos. Qual foi o armamento que se popularizou devido ao uso da pólvora nesse período?

- 15) Observe a imagem



Explique por que a pintura "A Escola de Atenas", feita por Rafael Sanzio entre 1506 e 1510 e localizada no Palácio Apostólico no Vaticano, é representativa do Período Renascentista.

---

---

---

16) Por que Portugal foi o país pioneiro nas Grandes Navegações?

Os fatores são variados, mas é possível começar pela estabilização política. Desde o final do século XIV, Portugal mantinha uma monarquia consolidada e um poder político estável nas mãos da dinastia de Avis. Outro fator importante é a localização geográfica desse país, que tem todo o seu litoral voltado para o segundo maior oceano do mundo, o que facilitava e incentivava a navegação nesse oceano.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2021. (adaptado)

Segundo o texto, de que forma a localização de Portugal auxiliou seu pioneirismo nas Grandes Navegações?

---

---

---

17) Até o século XV, o Oceano Atlântico foi pouco frequentado pelas embarcações europeias. Por quê?

---

---

---

18) "As Grandes Navegações são consideradas um dos primeiros marcos do processo de Globalização, que hoje é intenso". Explique essa afirmação.

---

---

19) RELACIONE a primeira coluna com a segunda.

a) <b>Metalismo</b>	(____) os governos cobravam altas taxas alfandegárias sobre os produtos vindos do exterior e reduziam os impostos sobre produtos nacionais.
b) <b>Protecionismo</b>	(____) os governos acreditavam que o total de dinheiro arrecadado com as exportações de suas mercadorias deveria ser maior do que o total de dinheiro gasto com a compra de produtos estrangeiros.
c) <b>Balança comercial favorável</b>	(____) para as nações europeias, quanto maior o volume de moedas de ouro e de prata acumulado, mais ricas elas seriam.

Faça a avaliação com atenção.

Abraço!

Professora Rita Neves.